

Simpósio

Atenção Primária à
Saúde em Municípios
Rurais Remotos

02 e 03 de junho de 2023

ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE EM MUNICÍPIOS RURAIS REMOTOS NO BRASIL DESAFIOS METODOLÓGICOS

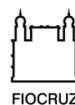
Márcia Cristina Rodrigues Fausto – ENSP | FIOCRUZ

Realização:



APS EM MRR
Atenção Primária à Saúde em Municípios
Rurais Remotos no Brasil

Apoio:



Coordenação da pesquisa

Márcia Fausto (FIOCRUZ)

Helena Seidl (FIOCRUZ)

Ligia Giovanella (FIOCRUZ)

Patty Almeida (UFF)

Aylene Bousquat (USP)

Juliana Gagno Lima (UFOPA)

Financiamento:



MINISTÉRIO DA SAÚDE



PMA
DISSENHANDO
CIÊNCIA EM
SAÚDE PÚBLICA



APS EM MRR
Atenção Primária à Saúde em Municípios
Rurais Remotos no Brasil

Equipe

Pesquisadores

Adriano Maia dos Santos (UFBA)
Amandia Braga Lima Sousa (FIOCRUZ Amazonas)
Angela de Oliveira Carneiro (UNIVASF)
Cassiano Mendes Franco (UFRJ)
Charles Cezar Tocantins de Souza (COSEMS PA)
Cleide Lavieri Martins (USP)
Helena Maria Seidl Fonseca (ESNP)
Hélcio Miranda Magalhães Júnior (FIOCRUZ)
Maria Helena Magalhães de Mendonça (ESNP)
Maria Jacirema Ferreira Gonçalves (UFAM)
Patty Fidelis de Almeida (UFF)
Rosicléia Freitas Borges (SMS de Rurópolis, PA)

Bolsistas

Cristiano Gonçalves Morais (UFOPA)
Cristina Guedes Veneu (ENSP)
Davilyn Santos Oliveira dos Anjos
Eduarda Ferreira dos Anjos (UFBA)
Juliana Giaj Lepra de Jesus (USP)
Lucas Manoel da Silva Cabral (UERJ)
Roberto Sobreira Xavier (USP)
Simone Schenkman (USP)



Equipe de pesquisadores de campo

Américo Yuiti Mori (USP)

Cláudia Maria Bógus (USP)

Cristiane Maria Alves Martins (UNCISAL)

Daniela de Moraes Santiago (USP)

Edialy Cancian Tetemann (USP)

Eduarda Ferreira dos Anjos (UFBA)

Fabiely Gomes da Silva Nunes (UFBA)

Fabíola Lana Iozzi (USP)

Fernando Ramalho G Soares (FIOCRUZ)

Francisco Artur Cunha de Jesus (UNIVASF)

Geraldo Walter de Almeida Neto (UFOPA)

Hendrick Nobre de Sousa (UFOPA)

Hernane Guimarães S Junior (UFOPA)

Hosana Machado Rodrigues Braz (FIOCRUZ)

Ilvia Silva Gomes (UFOPA)

Iolane Cristina de Brito Pereira (UFOPA)

Jéssica de Oliveira Sousa (UFBA)

Jôse Ribas Galvão (UFBA)

Juliana Giaj Levra de Jesus (USP)

Kamila Juliana da Silva Santos (UFVVSF)

Laiane Jorge Campos (SEMSA)

Larissa Ádna Neves Silva (UFOPA)

Livia dos Santos Mendes (UFBA)

Luciane Alfaia Soares (UFOPA)

Maira Carolina Polydoro Ribeiro (USP)

Marcela Poenna de Sousa Farias (UFOPA)

Marcelly da Silva Barbieri (FIOCRUZ)

Marcos Pereira Santos (UFOB)

Marcos Roberto Galvão Castro (UFOPA)

Matheus Luis Gouveia da Veiga (FIOCRUZ)

Nathalia Chagas Rosa dos Santos (USP)

Raisa Santos Cerqueira (UFBA)

Renata Gomes Zuma (FIOCRUZ)

Rui Massato Harayama (UFOPA)

Silvio Almeida Ferreira (UFOPA)

Victor Prado Camargo (UFOPA)

Viviane Gouvêa dos Santos (FIOCRUZ)

Wanhinna Regina Soares da Silva (USP)



Diferenças socioespaciais áreas rurais e urbanos no Brasil

Marcantes diferenças entre
espaços urbanos e rurais.

Destaque para acesso a
bens e serviços.

Importância do tema
para a análise e
planejamento de
políticas públicas.

Brasil, país marcado por
profundas desigualdades
sócio espaciais.



Manaus - AM | Urbana



Manaus - AM | Interior



APS EM MRR
Atenção Primária à Saúde em Municípios
Rurais Remotos no Brasil

Objetivos da pesquisa

Contexto rural remoto

aspectos econômicos, demográficos e sociais, inserção nas regiões de saúde

Serviços de APS

modos de organização, práticas e processo de trabalho das EqSF, interface com a atenção especializada (AE)

Analisar as especificidades da organização e do acesso aos serviços de APS no SUS em municípios rurais remotos (MRR) brasileiros

Gestão da APS

estratégias para responder às necessidades em saúde

Usuários

trajetória assistencial para cuidado integral à saúde (eventos traçadores)



MÉTODO

Estudo de casos múltiplos de abrangência nacional

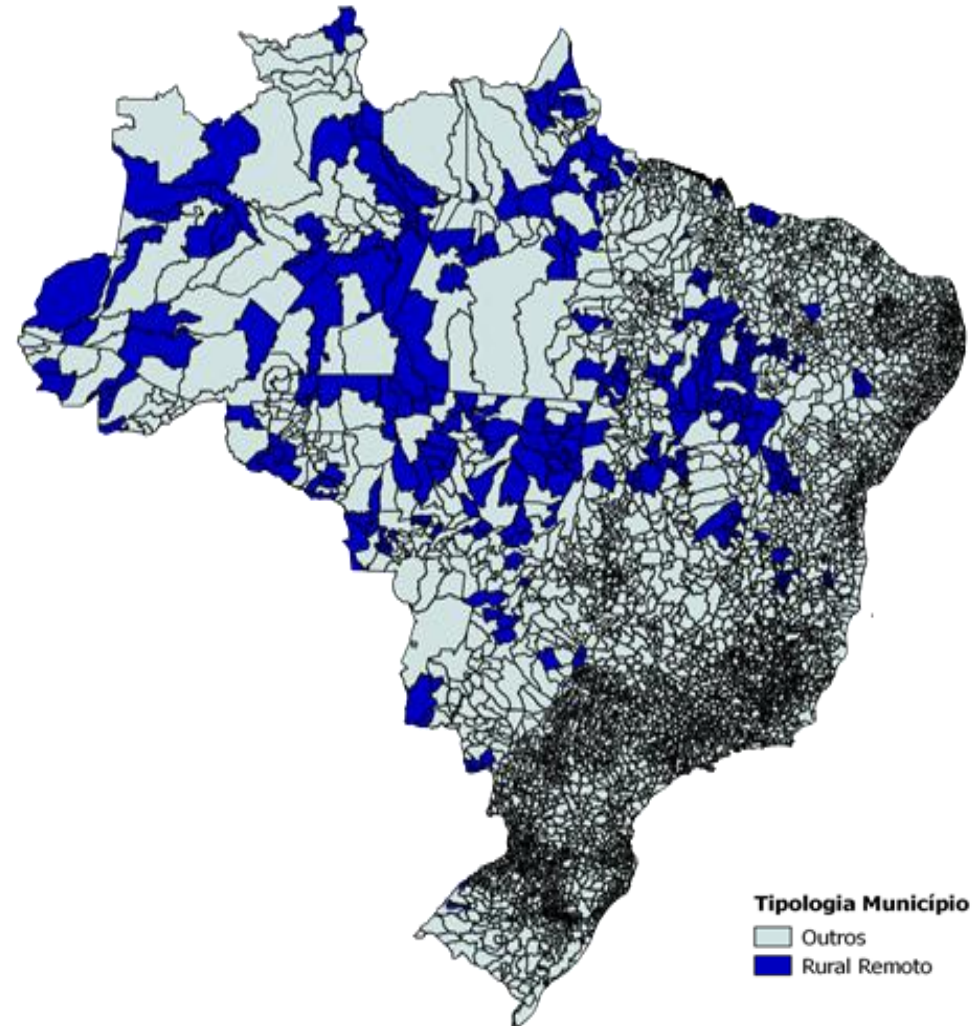
- Unidade de análise - municípios rurais remotos (MRR)
- Sujeitos da pesquisa - gestores, profissionais de saúde e usuários
- Entrevistas *in loco* guiadas por roteiros multidimensionais e semiestruturados
- Dimensões - características do território e população, organização da AB, acesso, infraestrutura, força de trabalho e processo de trabalho na APS, gestão municipal da AB, APS na região de saúde, articulação APS/AE, transporte sanitário, intersetorialidade e participação da comunidade, PMM, PMAQ
- Eventos traçadores: prevenção do câncer de colo de útero, hipertensão arterial, pré-natal, parto e puerpério
- Piloto (Pilão Arcado) – particularidades: sede municipal (núcleo concentrado); e a zona rural (área do interior desconcentrada)
- Campo realizado no período de maio a novembro de 2019



Classificação e Caracterização dos Espaços Rurais e Urbanos do Brasil | Uma primeira aproximação - IBGE, 2017

Critérios: grau de urbanização/índice de isolamento

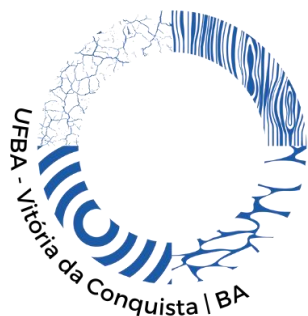
- 323 Municípios Rurais Remotos
- Vivem 3.856.692 habitantes
- São homogêneos?
- O que os diferencia?
- Pressupostos teóricos (Geografia crítica)
- O uso do território (Milton Santos)



APS EM MRR
Atenção Primária à Saúde em Municípios Rurais Remotos no Brasil

Municípios rurais remotos

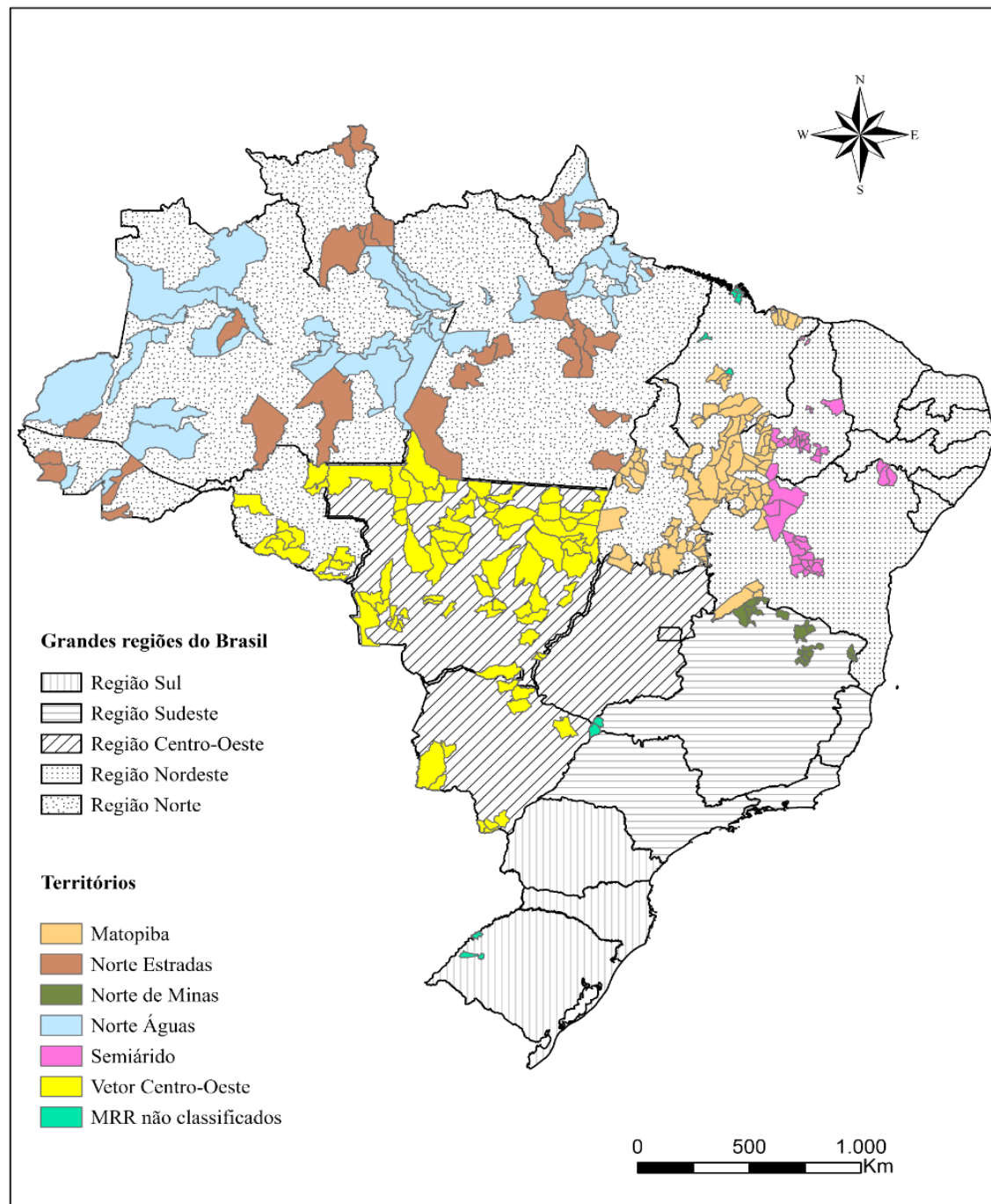
- Inserção dos MRR na lógica socioespacial brasileira
- Inserção no circuito das cidades



Simpósio

Atenção Primária à Saúde em Municípios Rurais Remotos

02 e 03 de junho de 2023



APS em MRR
Atenção Primária à Saúde em Municípios Rurais Remotos no Brasil

Tipologia de Municípios Rurais Remotos

Tabela 1. Características socioeconômicas dos municípios rurais remotos por *clusters*.

Clusters	n	Habitantes ^a		Área (km ²) ^b		Densidade (hab/km ²) ^c		PIB <i>per capita</i> (R\$) ^{d,e}		População com Bolsa Família (%) ^f	
		Média	DP	Média	DP	Média	DP	Média	DP	Média	DP
1. Vetor Centro-Oeste	84	9.151,4	6.730,1	5.885,8	5.120,3	2,3	2,1	34.084,5	31.374,7	21,4	9,10
2. Norte Minas Gerais	22	9.271,7	5.820,7	1.059,3	897,8	11,26	5,6	7.475,3	816,4	45,6	9,07
3. Matopiba	92	8.321,3	7.806,0	2.652,0	2.399,1	4,47	4,0	11.860,8	7.394,9	50,3	15,0
4. Norte Estrada	28	20.703,6	13.465,2	13.284,8	12.776,6	2,80	3,9	12.791,0	4.998,7	48,3	16,3
5. Norte Água	45	21.002,1	4.532,0	14.997,1	17.155,2	3,32	3,3	8.539,1	3.158,0	54,9	11,8
6. Semiárido	42	11.706,6	11.420,5	1.847,0	2.411,0	10,06	8,7	6.626,8	870,2	64,0	8,95

PIB: Produto Interno Bruto; DP: desvio padrão.

^a Kruskal-Wallis $p < 0,01$. Pós-hoc comparações múltiplas 1 \neq 4,5; 2 \neq 4,5; 3 \neq 4,5; 4 \neq 6; 5 \neq 6.

^b Kruskal-Wallis $p < 0,01$. Pós-hoc comparações múltiplas 1 \neq 2,3,5,6; 2 \neq 3,4,5; 3 \neq 4,5; 4 \neq 6; 5 \neq 6.

^c Kruskal-Wallis $p < 0,01$. Pós-hoc comparações múltiplas 1 \neq 2,3,5,6; 2 \neq 3,4,5; 3 \neq 4,5; 4 \neq 6; 5 \neq 6.

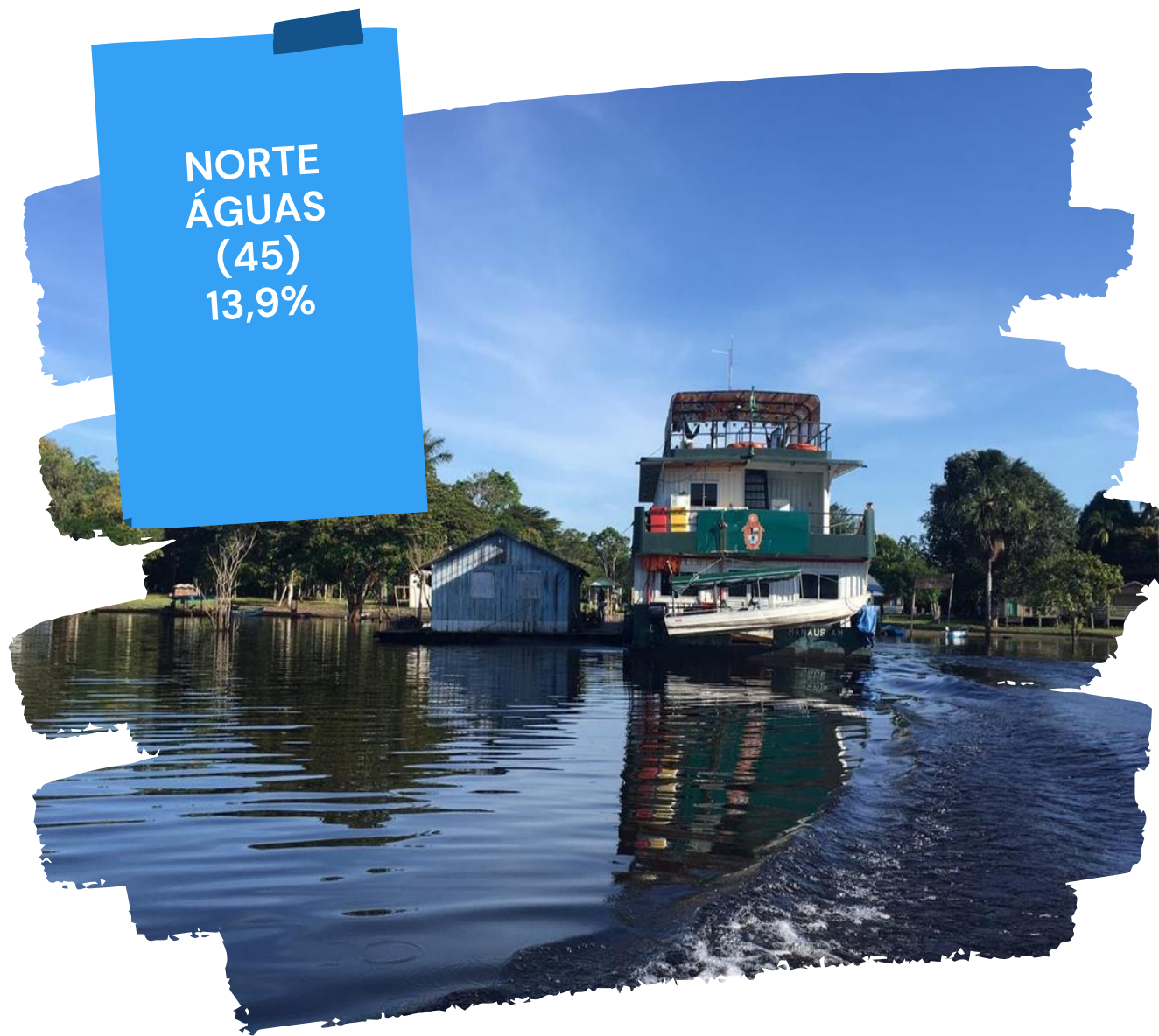
^d Kruskal-Wallis $p < 0,01$. Pós-hoc comparações múltiplas 1 \neq 2,3,4,5,6; 2 \neq 4; 3 \neq 5,6; 4 \neq 5,6.

^e Cálculo a partir de dados do IBGE para o ano de 2018.

^f Dados obtidos no site da Caixa Econômica Federal, considerando a média nacional de 3,4 pessoas por família.

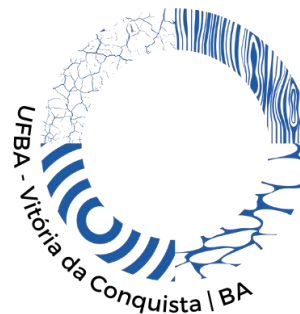


NORTE
ÁGUAS
(45)
13,9%



Região Amazônica

- Territórios fortemente pautados pela lógica dos rios (pauta o modus de vida de sua população)
- Profunda interação entre homem e o meio geográfico.
- Pequenas cidades antigas



Simpósio

**Atenção Primária à
Saúde em Municípios
Rurais Remotos**

02 e 03 de junho de 2023



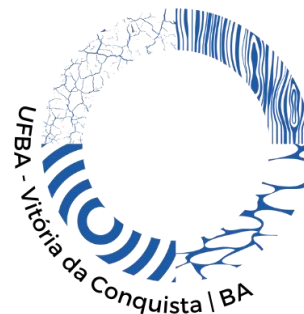
APS EM MRR
Atenção Primária à Saúde em Municípios
Rurais Remotos no Brasil

NORTE
ESTRADA
(28)
6,5%



Região Amazônica

- Construção de rodovias (Belém-Brasília, transamazônica)
- Municípios novos (população antiga/migração)
- Diversificação das atividades e formas de povoamento da região – mineração, garimpo ilegal, extração de madeira, crescimento do agronegócio



Simpósio

Atenção Primária à
Saúde em Municípios
Rurais Remotos

02 e 03 de junho de 2023

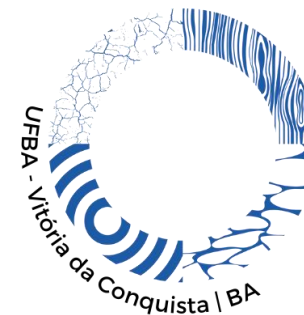


APS EM MRR
Atenção Primária à Saúde em Municípios
Rurais Remotos no Brasil

VETOR
CENTRO-
OESTE
(84)
26,0%



- Vocação - agricultura e pecuária
- Agronegócio globalizado
- Cidades se estruturam a partir de moderna produção agrícola.
- Circuito econômico globalizado, grandes fazendas de monocultura, empresas multinacionais
- Vetor em expansão - Rondônia



Simpósio

Atenção Primária à
Saúde em Municípios
Rurais Remotos

02 e 03 de junho de 2023

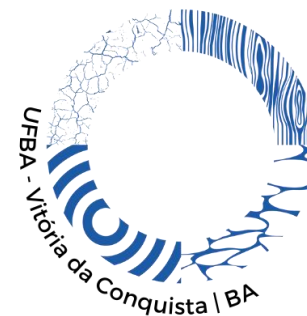


APS EM MRR
Atenção Primária à Saúde em Municípios
Rurais Remotos no Brasil



**MATOPIBA
(92)
28,5%**

- Crescimento do agronegócio brasileiro nos últimos anos.
- Presença de população de ocupação antiga e entrada recente do agronegócio com investimentos globalizados
- Profundas mudanças no território - pequenos agricultores familiares/grandes fazendas de monocultura
- Problemas ambientais



Simpósio

**Atenção Primária à
Saúde em Municípios
Rurais Remotos**

02 e 03 de junho de 2023

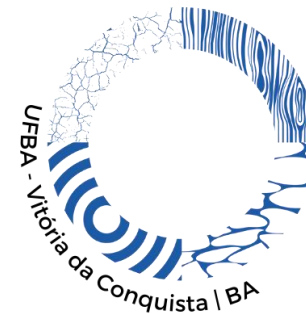


APS EM MRR
Atenção Primária à Saúde em Municípios
Rurais Remotos no Brasil

SEMIÁRIDO
(43)
13,3%



- Área marcada por escassez hídrica, baixo desenvolvimento, desigualdades sociais
- Populações de ocupação antiga, populações tradicionais
- Contradições: agricultura de subsistência/áreas irrigadas



Simpósio

Atenção Primária à
Saúde em Municípios
Rurais Remotos

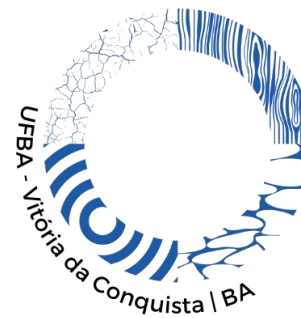
02 e 03 de junho de 2023



APS EM MRR
Atenção Primária à Saúde em Municípios
Rurais Remotos no Brasil

NORTE DE
MINAS
(22)
6,8%

- Área de grandes carências localizada em região inserida no circuito econômico brasileiro
- Espelha o desigual processo de constituição do território mineiro.
- População de ocupação antiga



Simpósio

**Atenção Primária à
Saúde em Municípios
Rurais Remotos**

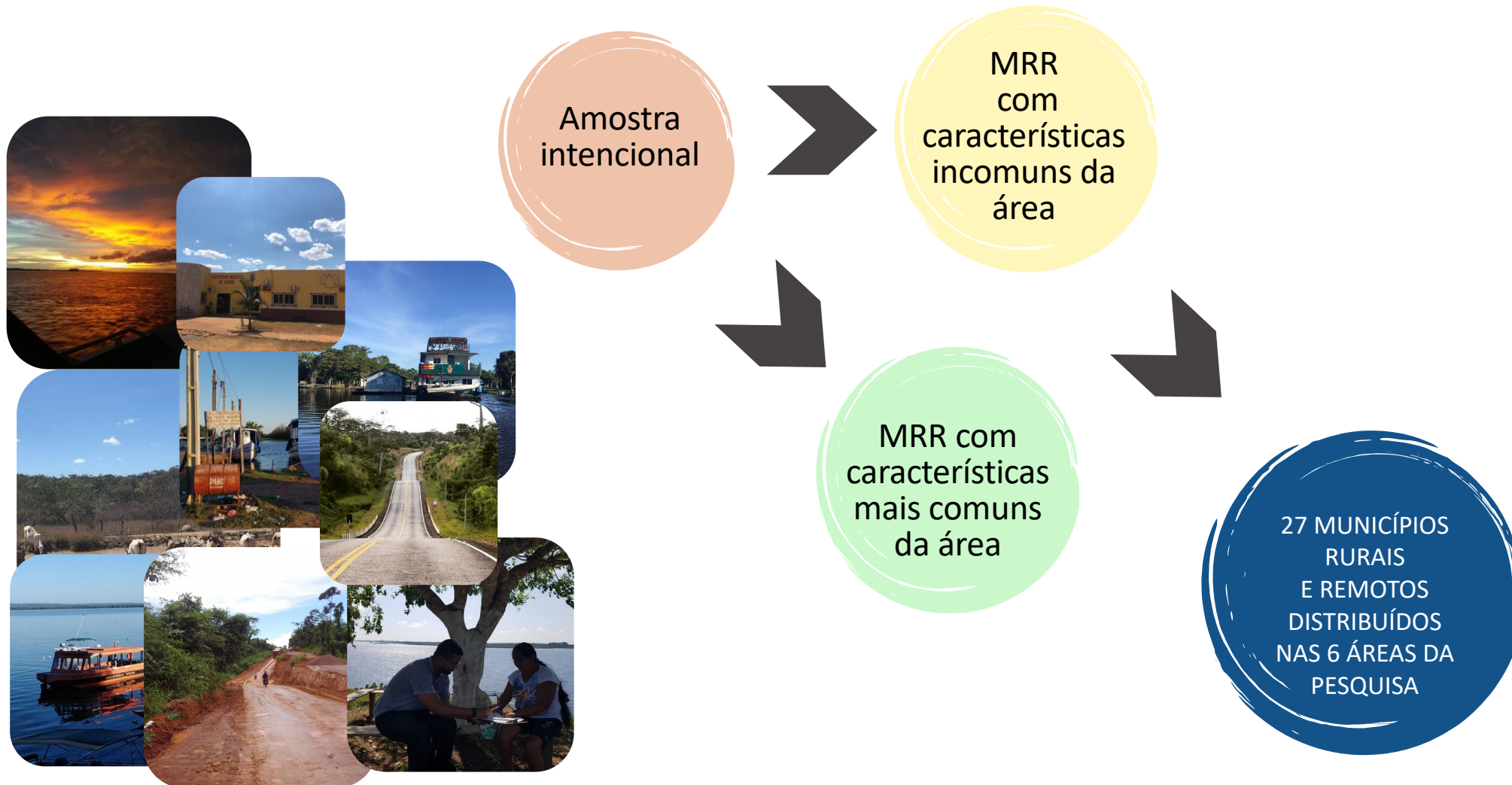
02 e 03 de junho de 2023



APS EM MRR
Atenção Primária à Saúde em Municípios
Rurais Remotos no Brasil

Estudo de Casos Múltiplos

323 Municípios Rurais Remotos (MRR)



APS EM MRR
Atenção Primária à Saúde em Municípios Rurais Remotos no Brasil

REGIÃO	ESTADO	MUNICIPIOS	GESTORES			PROFISSIONAIS			USUÁRIOS			EXTRA	TOTAL
			GE	GR	GM	MED	ENF	ACS	CCU	HAS	PPP		
MATOPIBA	TO	CAMPOS LINDOS	1	1	2	2	1	2	2	2	2		15
	MA	FORMOSA DA SERRA NEGRA	1		2	2	2	2	1	2	2		14
		TASSO FRAGOSO		1	2	2	2	2	2	2	2		15
	PI	AVELINO LOPES			2	2	2	2	2	2	2		14
		JULIO BORGES			2	2	1	2	2	2	2		13
		MONTE ALEGRE DO PIAUÍ	1		2	2	2	2	2	2	2		15
		REDENÇÃO DA GURGÉIA		1	2	2	2	2	2	2	2		15
VETOR CENTRO OESTE	MT	NOVA LACERDA	1	1	2	2	2	2	2	2	2		16
		TABAPORÃ		1	1	2	2	2	2	2	2		14
		VILA BELA SANTISSIMA			2	2	2	2	2	2	2		14
NORTE DE MINAS	MG	BONITO DE MINAS	1	1	2	2	2	2	2	2	2	1	17
		INDAIABIRA			2	2	2	2	2	2	2		14
		RUBELITA		1	2	2	2	2	2	2	2		15
NORTE DAS ÁGUAS	AM	BOA VISTA DO RAMOS	1	1	2	2	2	2	2	2	2	1	17
		MANAUS			2		2	2		2	2	2	12
		MAUÉS	1		2	2	2	2	2	2	2	1	16
	AP	VITÓRIA DO JARI	1	1	2	2	2	2	2	2	2	1	17
	PA	CURUÁ			2	2	2	2	2		2		12
		MELGAÇO	1	1		2	2	2	2	2	2		14
		AVEIRO			2	2	2	2	1	2	2	1	14
PRAINHA				2	2	2	3	2	2	2		15	
NORTE DAS ESTRADAS	PA	RURÓPOLIS		1	2	2	2	3	1	2	2	1	16
		JACAREACANGA			2		2	2	1	2	1	3	13
	AC	ASSIS BRASIL	1	1	1	2	2	2	2	2	2	1	16
SEMIÁRIDO	BA	IPIUPIARA	1		2	2	2	2	2	2	2		15
		MORPARÁ		1	2	2	2	2	2	2	2		15
		PILÃO ARCADEO		1	2	2	2	2	1	2	2		14
	PI	RIO GRANDE DO PIAUÍ		1	2	2	2	2	2	2	2		15
TOTAL			11	15	52	52	54	58	49	54	55	12	412
			Total de gestores: 78			Total de profissionais: 164			Total de usuários 158			12	



APS em MRR
Atenção Primária à Saúde em Municípios Rurais Remotos no Brasil

Roteiros de entrevista

- Roteiros semiestruturados - possibilidades de análises trianguladas e transversais, abarcando o máximo de informações (casos múltiplos em profundidade).
- No total foram elaborados **oito roteiros de entrevistas**, com composição articulada de questões.
- **Eventos traçadores:** Prevenção do Câncer de Colo de Útero (**CCU**), Pré-Natal, Parto e Puerpério(**PPP**) e hipertensão arterial sistêmica (**HAS**)

GESTORES (78)

- **Foco:** gestão APS em perspectiva: municipal (52), regional (15) e estadual (11).
- **Temas:** implantação de normas e diretrizes da PNAB;
- bases para o planejamento e gestão da atenção básica;
- estrutura e modelos organizacionais na Atenção Básica (AB);
- força de trabalho na APS
- articulação com recursos em saúde locorregional;
- identificação de inovações tecnológicas e estratégias locais para responder às necessidades em saúde;
- reconhecimento das ações planejadas e organizadas na APS em três linhas de cuidado - CCU, PPP, HAS



Roteiros de entrevista

PROFISSIONAIS DE SAÚDE (164)

médicos (52), enfermeiros (54), ACS (58) – UBS sede e interior

Foco: percepção dos profissionais sobre a forma de organização e provisão de ações de saúde dos serviços de APS

Temas:

- características do território, população e acesso;
- organização da AB no município, infraestrutura e processo de trabalho,
- gestão municipal da AB, regionalização, CIR e gestão estadual; relação atenção básica e atenção especializada ambulatorial e hospitalar;
- transporte sanitário e rede de urgência;
- acesso
- força de trabalho na APS;
- intersetorialidade e participação da comunidade;
- Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica (Pmaq-AB);
- ações de saúde desenvolvidas nas linhas de cuidado – CCU, PPP, HAS.



Roteiros de entrevista

PROFISSIONAIS DE SAÚDE

Roteiro para entrevista com ACS (58) - – UBS sede e interior

Foco: captar as especificidades do seu trabalho, no cuidado individual e comunitário.

Temas: características do território, acesso, organização da AB e processo de trabalho, ações relacionadas às linhas de cuidado – CCU, PPP, HAS

USUÁRIOS (158)

Foram entrevistados usuários das UBS com trajetórias assistenciais nos três eventos traçadores escolhidos: CCU (49), PPP (55), HAS (54) – UBS sede e interior

Foco: reconstrução de trajetórias assistenciais nos 3 roteiros

Temas: identificação inicial do evento, o momento da busca por cuidado, serviços de saúde percorridos, fontes de cuidado acionadas, fatores que interferiram no processo do cuidado avaliação dos serviços de saúde ofertados/utilizados.



Análise dos dados

- O conjunto amplo de dados e informações coletadas permitiu análise de múltiplos e variados espectros temáticos: múltiplos fatores que configuram o acesso, a organização e oferta de serviços na APS, a integração da rede assistencial a experiência de uso dos cidadãos, os obstáculos enfrentados no percurso assistencial.
- A síntese dos dados qualitativos foi realizada por meio da **análise de conteúdo temática**: na leitura exaustiva das entrevistas; mapeamento com seleção de depoimentos; identificação dos temas candentes; reorganização temática; definição de categorias correlacionadas aos objetivos dos estudos.
- Apoio do software Nvivo® - codificação de trechos das entrevistas a partir de categorias prévias e categorias emergentes
- Banco da pesquisa - quantitativos de respostas para o conjunto das entrevistas
- Dados secundários bancos de dados públicos
- Revisão internacional de literatura sobre saúde rural
- Conjunto de análises em dimensões específicas e análises mais gerais orientaram a proposição de componentes de um modelo integral e comunitário de organização da APS integrada na rede SUS para municípios rurais remotos.



ANÁLISES TEMÁTICAS



APS EM MRR
Atenção Primária à Saúde em Municípios
Rurais Remotos no Brasil

ANÁLISES TEMÁTICAS








Rev Saude Publica. 2022;56:73

RSP

Revista de
Saúde Pública

<http://www.rsp.fsp.usp.br/>

Remoto ou remotos: a saúde e o uso do território nos municípios rurais brasileiros

Aylene Bousquat^I , Márcia Cristina Rodrigues Fausto^{II} , Patty Fidelis de Almeida^{III} ,
Juliana Gagno Lima^{IV} , Helena Seidl^V , Amandia Braga Lima Sousa^{VI} , Ligia Giovanella^{VII} 

Informal and popular healthcare subsystems in a remot

CSP CADERNOS DE SAÚDE PÚBLICA
REPORTS IN PUBLIC HEALTH

Atenção primária à saúde em áreas rurais: acesso, organização e força de trabalho em saúde em revisão integrativa de literatura

Primary healthcare in rural areas: access, organization, and health workforce in an integrative literature review

Atención primaria en salud en áreas rurales: acceso, organización y fuerza de trabajo en salud en una revisión integral de la literatura

Cassiano Mendes Franco^{1,2}

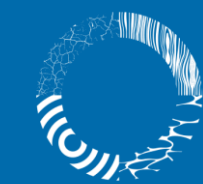
Juliana Gagno Lima^{2,3}

*Ligia Giovanella*²

doi: 10.1590/0102-311X00310520



Para acessar as publicações leia o QR Code



APS EM MRR
Atenção Primária à Saúde em Municípios Rurais Remotos no Brasil

ANÁLISES TEMÁTICAS

Artigos originais

Atenção Primária à Saúde em municípios rurais remotos brasileiros: contexto, organização e acesso à atenção integral no Sistema Único de Saúde

Primary Health Care in remote rural municipalities: context, organization, and access to integral care in the Brazilian National Health System

Márcia Cristina Rodrigues Fausto*
https://orcid.org/0000-0003-0746-3684
E-mail: marciafausto.ensp@gmail.com

Patty Fidelis de Almeida[§]
https://orcid.org/0000-0003-1676-3574
E-mail: pattyfidelis@id.uff.br

Aylene Bousquat[¶]
https://orcid.org/0000-0003-2701-1570
E-mail: aylenebousquat@gmail.com

Juliana Gagno Lima[¶]
https://orcid.org/0000-0002-5576-0002
E-mail: julianagagno@gmail.com

Adriano Maia dos Santos[¶]
https://orcid.org/0000-0001-9718-1562
E-mail: adriano22maia@gmail.com

Helena Seidl[¶]
https://orcid.org/0000-0002-1255-5041
E-mail: helseidl@gmail.com

Maria Helena Magalhães de Mendonça[¶]
https://orcid.org/0000-0002-3917-9103
E-mail: mhelenamendonca@gmail.com

Lucas Manoel da Silva Cabral[¶]
https://orcid.org/0000-0001-6144-8050
E-mail: admilucasabral@gmail.com

Ligia Giovanella[¶]
https://orcid.org/0000-0002-6522-545X
E-mail: ligiagiovanella@gmail.com

*Fundação Oswaldo Cruz. Escola Nacional de Saúde Pública Sérgio Arouca. Rio de Janeiro, RJ, Brasil.
§Universidade Federal Fluminense. Instituto de Saúde Coletiva. Niterói, RJ, Brasil.
¶Universidade de São Paulo. Faculdade de Saúde Pública. São Paulo, SP, Brasil.

Resumo

A despeito da diversidade socioespacial, localidades rurais remotas têm em comum pequenos povoados dispersos em um vasto território, populações isoladas e longas distâncias em relação aos centros urbanos. Este estudo analisou a organização da atenção primária em municípios rurais remotos do Sistema Único de Saúde (SUS) e explorou estratégias de organização e ações de assistência em municípios rurais remotos do Brasil.

Abstract The article analyzes singularities of the Primary Health Care (PHC) organization in rural remote municipalities (RPM) in the Amazon region.

Resumo O artigo analisa singularidades da organização da Atenção Primária à Saúde (APS) em municípios rurais remotos (MRR). Em Am...

CSP CADERNOS DE SAÚDE PÚBLICA
REPORTS IN PUBLIC HEALTH

ARTIGO
ARTICLE

Contexto e organização da atenção primária à saúde em municípios rurais remotos no Norte de Minas Gerais, Brasil

Context and organization of primary healthcare in remote rural communities in Northern Minas Gerais State, Brazil

Contexto y organización de la atención primaria en salud en municipios rurales remotos, Norte de Minas Gerais, Brasil

DOI: 10.1590/1413-8123202274.01112021

1605

TEMAS LIVRES
FREE THEMES

Sustentabilidade da Atenção Primária à Saúde em territórios rurais remotos na Amazônia fluvial: organização, estratégias e desafios

Primary Health Care sustainability in rural remote territories at the fluvial Amazon: organization, strategies, and challenges

Márcia Cristina Rodrigues Fausto (https://orcid.org/0000-0003-0746-3684)¹
Ligia Giovanella (https://orcid.org/0000-0002-6522-545X)¹
Juliana Gagno Lima (https://orcid.org/0000-0002-5576-0002)²
Lucas Manoel da Silva Cabral (https://orcid.org/0000-0001-6144-8050)³
Helena Seidl (https://orcid.org/0000-0002-1255-5041)⁴

Abstract The article analyzes singularities of the Primary Health Care (PHC) organization in rural remote municipalities (RPM) in the Amazon region.


Resumo O artigo analisa singularidades da organização da Atenção Primária à Saúde (APS) em municípios rurais remotos (MRR). Em Am...

Endereço para correspondência:
Patty Fidelis de Almeida¹
Rua dos Santos²
Manoel da Silva Cabral³
Cristina Rodrigues Fausto⁴

90/0102-311X00255020

Endereço:
da
Saúde Coletiva, Universidade Federal Fluminense,
Av. dos Parani 303, 3ª andar, Niterói, RJ
19, Brasil.
pattyf@id.uff.br

da Saúde Coletiva, Universidade Federal Fluminense,
Av. Parani,
Multidisciplinar em Saúde, Universidade Federal da
Bris da Conquista, Brasil.
de Medicina Social, Universidade do Estado do Rio de
Janeiro, Brasil.
cional de Saúde Pública Sérgio Arouca, Fundação



Para acessar as publicações leia o QR Code



APS em MRR
Atenção Primária à Saúde em Municípios Rurais Remotos no Brasil

ANÁLISES TEMÁTICAS

Rural and Remote Health rrh.org.au
James Cook University ISSN 1445-6354

ORIGINAL RESEARCH

Provision of specialized care in remote rural municipalities of the Brazilian semi-arid region

AUTHORS

Patty Fidelis de Almeida¹ PhD Public Health, Professor and researcher *

Adriano Maia dos Santos² PhD, Professor and researcher

Lucas Manoel da Silva Cabral³ MSc, Researcher

Aylene Bousquat⁴ PhD, Professor and researcher

Márcia Cristina Fausto⁵ PhD, Professor and researcher

Almeida et al. *Archives of Public Health* (2022) 80:241
<https://doi.org/10.1186/s13690-022-00995-z> Archives of Public Health

RESEARCH **Open Access**

Water, land, and air: how do residents of Brazilian remote rural territories travel to access health services?

Patty Fidelis de Almeida¹, Adriano Maia dos Santos^{2*}, Lucas Manoel da Silva Cabral³, Eduarda Ferreira dos Anjos², Márcia Cristina Rodrigues Fausto⁴ and Aylene Bousquat⁵

Nunes et al. *BMC Health Services Research* (2022) 22:1386
<https://doi.org/10.1186/s12913-022-08805-6> BMC Health Services Research

RESEARCH **Open Access**

Challenges to the provision of specialized care in remote rural municipalities in Brazil

Fabiely Gomes da Silva Nunes^{1*}, Adriano Maia dos Santos^{1*}, Ângela Oliveira Carneiro², Márcia Cristina Rodrigues Fausto³, Lucas Manoel da Silva Cabral⁴ and Patty Fidelis de Almeida⁵

Abstract
This case study analyses the challenges to providing specialized care in Brazilian remote rural municipalities (RRM). Interviews were conducted with managers from two Brazilian states (Piauí and Bahia). We identified that the distance between municipalities is a limiting factor for access and that significant care gaps contribute to different organiza-

is essential for maintaining and improving the health and this article maps costs, distances, travel times, and means of in remote rural municipalities.

Para acessar as publicações leia o QR Code



ANÁLISES TEMÁTICAS

CSP CADERNOS DE SAÚDE PÚBLICA
REPORTS IN PUBLIC HEALTH

ARTIGO
ARTICLE

Acessibilidade e disponibilidade de oferta para o cuidado ao hipertenso na atenção primária à saúde em município rural remoto, Amazonas, Brasil, 2019

Care accessibility and availability for hypertensive patients in primary health care in a remote rural municipality in the state of Amazonas, Brazil, 2019

Accesibilidad y disponibilidad de asistencia para pacientes hipertensos en la atención primaria de salud en un municipio rural lejano, Amazonas, Brasil, 2019

Amanda Marinho da Silva¹
Márcia Cristina Rodrigues Fausto²
Maria Jacirema Ferreira Gonçalves³

CSP CADERNOS DE SAÚDE PÚBLICA
REPORTS IN PUBLIC HEALTH

ARTIGO
ARTICLE

O processo de trabalho dos agentes comunitários de saúde: contribuições para o cuidado em territórios rurais remotos na Amazônia, Brasil

The work process for community health agents: contributions to care in remote rural territories in Amazonia, Brazil

El proceso de trabajo de los agentes comunitarios de salud: contribuciones para el cuidado en territorios rurales remotos en la Amazonia, Brasil

Juliana Gagno Lima^{1,2}
Lígia Giovanella²
Márcia Cristina Rodrigues Fausto²
Patry Fidelis de Almeida³

TES






Trabalho, Educação e Saúde

ARTIGO
<https://doi.org/10.1590/1981-7746-cjs616>

Barreiras de acesso à Atenção Primária à Saúde em municípios rurais remotos do Oeste do Pará

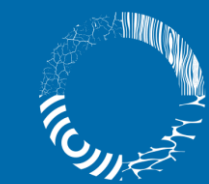
Access barriers to Primary Health Care in remote rural municipalities of Western Pará state, Brazil

Barreras de acceso a la Atención Primaria de Salud en municipios rurales remotos del Oeste del estado de Pará, Brasil

Juliana Gagno Lima¹  Lígia Giovanella²  Aylene Bousquat¹ 
Márcia Fausto⁴  Maria Guadalupe Medina⁴ 

¹ Universidade Federal do Oeste do Pará, Instituto de Saúde Coletiva, Santarém, Brasil.

Para acessar as publicações leia o QR Code

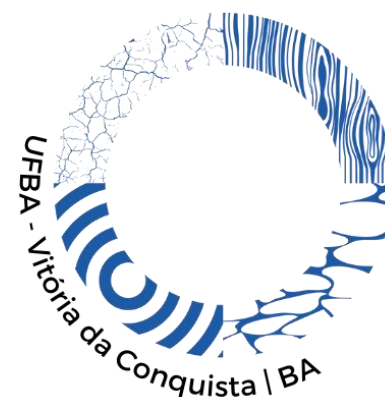


APS em MRR
Atenção Primária à Saúde em Municípios Rurais Remotos no Brasil

Por um modelo integral comunitário de organização da APS integrada na rede SUS para municípios rurais remoto

LIVRO: Atenção Primária à Saúde em Municípios Rurais Remotos no Brasil – Editora Fiocruz

Conjunto de análises em dimensões específicas e análises mais gerais orientaram a proposição de componentes de um modelo integral e comunitário de organização da APS integrada na rede SUS para municípios rurais remotos.



Simpósio

Atenção Primária à Saúde em Municípios Rurais Remotos

02 e 03 de junho de 2023



APS EM MRR
Atenção Primária à Saúde em Municípios Rurais Remotos no Brasil

SITE APS MRR





Siga nosso **Instagram** para saber por onde estamos.



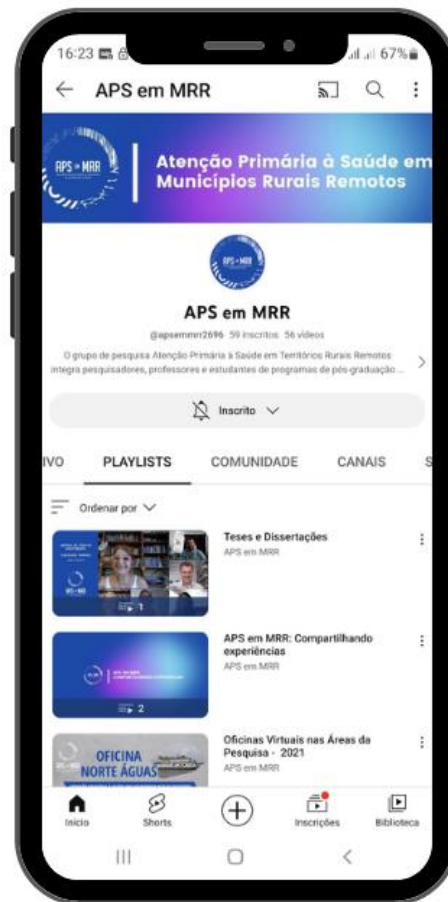
Inscreva-se no **YouTube** e conheça um pouco mais sobre nós.



Nós criamos um Podcast, acesse agora, **clique aqui**



Redes sociais



APS em MRR
Atenção Primária à Saúde em Municípios Rurais Remotos no Brasil

Obrigada!



<https://apsmrr.com.br/>



[instagram.com/apsmrr/](https://www.instagram.com/apsmrr/)



Canal do YouTube: APS em MRR



PROGRAMA
INOVA FIOCRUZ

